

Assine VEJA por R\$2,00/semana



MURILLO DE ARAGAU

Por Murillo de Aragão

Brasil

As malas pesadas do governo

A administração federal consome capital político com muitos erros

Por **Murillo de Aragão**

21 jan 2024, 08h00



O evento em torno da lembrança do 8 de Janeiro foi iniciativa mal concebida e pobremente executada (*Sergio Lima/AFP*)

Na abertura do ano, o governo desperdiça capital político com uma sucessão de erros e tropeços. A sequência preocupa pelo fato de o primeiro ano do terceiro mandato do presidente **Lula** ter chegado ao fim marcado por um

crescimento da avaliação desfavorável de sua gestão na Presidência da República. Pelo menos três equívocos parecem evidentes na virada de 2023 para 2024.

Logo no fim de dezembro, o governo emitiu uma medida provisória para “reonerar” a folha de pagamento apenas quinze dias depois de o Congresso haver derrubado alguns vetos, mantendo a desoneração. A ação revelou falta de sensibilidade política e desrespeito ao Congresso Nacional por parte do Executivo. A impressão deixada junto aos parlamentares é a de que o governo, inconformado com a derrota dos vetos, se vingava editando uma MP em vez de tentar negociar uma alternativa.

O evento em torno da lembrança do 8 de Janeiro foi outra iniciativa mal concebida e pobremente executada. A cerimônia adequada deveria ter sido organizada pelos presidentes dos Poderes, e não pelo cerimonial do Planalto. Idealmente, deveria ocorrer no Panteão da Democracia, simbolizando a resistência das instituições aos ataques que receberam no início de 2023. A baixa participação de governadores e o impacto limitado na opinião pública indicam que o tema foi mal planejado e mal apresentado e, no fim das contas, pouco acrescentou aos propósitos do governo.

“Lula está sozinho na formulação política e seu ministério não o acompanha, salvo exceções”

O terceiro erro foi a decisão de Lula de entrar precocemente na campanha eleitoral municipal em São Paulo. Com quatro partidos aliados federais na disputa paulistana, Lula deveria ter se mantido à margem e permitido que o cenário se desenvolvesse antes de tomar uma posição. A mensagem dada por Lula é a de que ele não será neutro em relação à disputa. O que, no mínimo, vai gerar desconfiâncias entre seus aliados no nível federal.

A lista de equívocos persiste, tanto no que diz respeito à política externa quanto ao funcionamento deficiente do ministério como um todo. O governo tem um ministério grande demais, que parece se destacar mais por suas controvérsias do que por suas realizações. Como um todo, o governo é uma colcha de retalhos de narrativas e iniciativas contraditórias. O núcleo central do governo é forçado a suportar um ministério que, muitas vezes, em vez de

auxiliar, tende a atrapalhar. Existem ainda ministérios fantasmas, que ainda não mostraram a que vieram. E, quando há contribuições positivas, elas permanecem em grande parte despercebidas.

Enfim, o governo consome capital político sem ter criado uma grande narrativa, sem engajar a população em seu projeto, sem mobilizar as forças econômicas de forma decisiva. Sem, sobretudo, ter uma marca.

Objetivamente, o governo do terceiro mandato de Lula é mais eficiente do que parece, mas enfrenta dificuldades em demonstrar esse fato. Prevaecem as intenções de projetar percepções estereotipadas do mundo, impulsionar conceitos polêmicos, como o racismo ambiental, atacar as forças do mercado e dar vazão a declarações “lacradoras”. No fim das contas, Lula está sozinho na formulação política e seu ministério não o acompanha como deveria, salvo raras exceções.

Publicado em VEJA de 19 de janeiro de 2024, edição nº 2876

VEJA Mercado - quarta, 31 de janeiro

Corte da Selic impulsionará consumo em supermercados, diz Felipe Queiroz



VEJA Mercado desta quarta-feira recebe o economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados. Entre outros assuntos, ele afirma que o cenário econômico do país será melhor a partir do segundo trimestre.

MAIS LIDAS

- Cultura

1 | **O detalhe que chamou a atenção em 'Nosso Lar 2'**
- Cultura

2 | **Nosso Lar 2: sequência de hit espírita conquista bilheteria de outro mundo**
- Brasil

3 | **A cantada dita a Humberto Carrão em Festival de Salvador**
- Brasil

4 | **Quem é a primeira-dama do axé: tudo filmado e cinco seguranças a tiracolo**
- Brasil

5 | **O 'astro' de Hollywood que Tatá Werneck tietou em Orlando**

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você S/A

Veja Saúde

ASSINE

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

VOCÊ RH

ASSINE

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  GoRead



BOA FORMA

INSTITUTO VEJA

BRAVO!

QUATRO RODAS

CAPRICHOS

SUPERINTERESSANTE

CASA

VEJA RIO

CASACOR

VEJA SÃO PAULO

CLAUDIA

VEJA SAÚDE

ELÁSTICA

VIAGEM E TURISMO

ESPECIALISTAS

VOCÊ RH

GUIA DO ESTUDANTE

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.